



## Grupo de Pesquisa em Odontologia Hospitalar Perfil dos pacientes internados na UTI

SOZO, Fernanda<sup>1</sup>. SILVA, Natália<sup>2</sup>. SARTORI, Eduarda<sup>3</sup>. PORTO, Denner<sup>4</sup>. VINHOLES, Julia<sup>5</sup>.

Pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva podem sofrer muitas alterações de todos os meios. Frente a isso, pode-se desenvolver lesões bucais decorrentes das inúmeras modificações sistêmicas, ação farmacológica e equipamento de ventilação mecânica. As lesões bucais necessitam de acompanhamento e intervenção, pois, podem desencadear diversas complicações locais ou, em casos mais graves, sistêmicas. Portanto, o conhecimento sobre o perfil dos pacientes atendidos na UTI é importante para poder instituir um tratamento adequado com especial atenção aos efeitos das terapias utilizadas e termos um melhor prognóstico. Em suma, esses dados contribuem para melhorar a assistência ao paciente crítico minimizando dentre outros a mortalidade e os índices de infecção hospitalar. A pesquisa tem como objetivo levantar o perfil dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva relacionando hábitos comportamentais e gênero. Este é um estudo documental, retrospectivo, do tipo descritivo com a coleta de dados diretamente dos prontuários disponíveis na disciplina de Odontologia Hospitalar. Analisou-se os prontuários dos anos de 2014 à 2017 totalizando 430, os quais foram observados gênero, idade, comorbidades, motivo de internação, uso dependente de drogas lícitas e ilícitas e prevalência de lesões bucais em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva. Para análise de dados, utilizou-se a distribuição de frequência absoluta e análise simples das variáveis. Foi construído um banco de dados em planilha do programa Microsoft Excel 2010, os quais foram analisados e apresentados por meio de estatísticas simples. O estudo seguiu todas recomendações constantes na resolução 196/96 do Conselho Nacional da Saúde. Dos dados obtidos, 53,7% dos pacientes são homens, 62,4% são acima de 60 anos, 76,2% não são etilistas, 54,1% não são fumantes e com 56,3% a comorbidade mais prevalente entre os pacientes é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Por meio deste estudo pode-se concluir que os pacientes internados na UTI caracterizam-se como predominantemente do sexo masculino, acima de 60 anos, não etilistas, não fumantes e a principal comorbidade é Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Em vista da natureza do estudo, considerou-se uma das limitações importantes a precariedade do preenchimento dos prontuários pelos discentes.

Descritores: Odontologia Hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva, Saúde Bucal.

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. fernanda.sozo@rede.ulbra.br

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. nataliahernandesodt@rede.ulbra.br

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. dudasartori@rede.ulbra.br

<sup>4</sup> Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. denpor@rede.ulbra.br

<sup>5</sup> Cirurgiã-Dentista. Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. julia.vinholes@ulbra.br

<sup>6</sup> Referências

Batista, Simone Alves, et al.. Alterações orais em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Odontologia**. 2014; 71(2): 156-159.

Favarin SS, Camponogara S. Perfil dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva adulto de um hospital universitário. **Revista Bahiana de Odontologia**. 2014 Ago;5(2):94-103.

Pinheiro TS, Almeida TF. A saúde bucal em pacientes de UTI. **Revista Bahiana de Odontologia**. 2014 Ago;5(2):94-103.

Rabelo GD, Queiroz CI, Santos PSS. Atendimento odontológico ao paciente em unidade de terapia intensiva. **Arq Med Hosp Cienc Med Santa Casa São Paulo**. 2010; 55(2): 67-70.